e da Egualdade, que construiram o seu edificio sobre montões de cadaveres!

Por onde essa divisa tem sido alteada, tem sempre corrido sangue.

A França tem vindo desde então a soffrer o seu jugo e ainda hoje na terra expia esse crime monstruoso.

Se não fosse essa luta de partidos e ambições em que se lançou, semeando a desordem e o cahos no seu governo, talvez,—é quasi certo,—que hoje pudesse pôr com o auxilio de todas as suas admiraveis fontes de riqueza e com o tesouro de patriotismo de que dispõe uma fortissima barreira, antepondo ao militarismo alemão um exercito forte e disciplinado, sem o qual não pode existir a segurança duma nação.

Nós tambem desde o constitucionalismo vimos soffrendo os seus efeitos destruidores. Mas por felicidade tanto nossa como da França e de toda a Europa novos e felizes dias em breve irão raiar.

Será a lição das trincheiras e a voz potentosa dos canhões que indicará á actual geração o caminho seguro do sossego e da prosperidade.

João de Mello Lapa.

(Vila Nova d'Ourem).

Revista da imprensa

A tomada da Bastilha

A celebração do aniversario da tomada da Bastilha foi, como acui previramos, um simples pretexto para os varios clarins jasobinos tocarem a marcha de guerra contra o governo.

Cada antro demagogico se transformou num *petit Palais Royal*, onde, depois de tres noites e tres dias de ensaio melodramatico pela Historia de Michelet, acorreram os varios palradores da União Sagrada em *travesti* de Camilo Desmolins.

Os mais estafados e furibundos tropos foram ontem lançados á populaça. O *archote inflamado* teve ontem mais um grande dia.

Para todos os vermelhaços oradores, desde o sr. Augusto José Vieira ao sr. Antonio José de Almeida, no Registo Civil, no Centro Evolucionista e no centro Afonso Costa e para todos os jornalistas do celebre numero commemorativo de *A Manhã*, a Bastilha era figurada na pessoa do sr. Sidonio Paes, ou no seu governo, que urge derribar como á simbolica fortaleza parisiense.

Ora vejam. No aludido numero do jornal dos r. Mayer, diz o sr. Antonio José empunhando o tragico archote:

Se é certo que a Historia se repete, agita-se, neste momento, em Portugal, a alma geradora do 14 de julho.

Em face da tirania do poder, levanta-se, desde a primeira hora, o seu eterno rival: a Justiça.

E o sr. Brito Camacho:

Em Portugal não ha uma Bastilha a tomar; mas ha um despotismo a combater, ha uma tirania a repelir, despotismo absurdo porque se exerce a dentro de instituições republicanas, tirania aviltante porque nem a coragem tem de se mostrar sem disfarce.

Para o sr. José de Castro, um dos almas danadas do Maçonaria, commemorou a tomada da Bastilha:

... é protestar contra todos os arbitrios, contra todas as violações do Direito; e frisar que os tiranos acabam sempre, apesar de rodeados de baionetas, por se afogar no sangue e nas lagrimas que fizeram derramar; é proclamar que só o Direito deve dirigir os Povos livres, sendo a Força apenas acoite para submeter e guiar escravos; é cusinar o direito de revolta contra as reacções e todos os preconceitos sob qualquer aspecto que se apresentem.

Querem maior clareza? O dia de ontem foi a furia revolucionaria dos tres partidos coligados, berrando nos quatro ventos a revolta contra o governo do sr. Sidonio Paes, nos antros demagogicos, no som das musicas regimentaes, *amavelmente cedidas pelo sr. Ministro da guerra*!

A burla jacobina

A sanha sectaria dos filibusteiros jacobinos está definida na intenção da festarola e nas apostrofes virulentas acima transcritas; a sua mentalidade, porem, a sua pauperrima mentalidade, essa está no palavrorio com que á perfia cada qual narra o facto da tomada da Bastilha e tenta impingir aos leitores, para engulir, a falsa *pastilha* romantica, velha e revelha, composta no laboratorio de 30, com embustes de Michelet enrolados no assucar pilé de Lamartine. Só a rir! A logica dos jacobinos da grande Revolução era uma logica ao mesmo tempo mistica e ferrea; a logica dos seus rebentos lusos é de cordel, servida por uma syntaxe negroide.

Milhares e milhares de volumes constituem hoje a bibliografia da Revolução, nenhuma epoca historica está hoje melhor esclarecida, melhor documentada; no entanto, a chusma dos politicastros republicanos, que lê na lombada dos livres como o sr. Mesquita de Carvalho, e conserva nas suas estantes o *Wallon*, sem no abrir,—o Wallon que aponta inflexivelmente todos os crimes do Terror e, por analogia, lhe desvendaria os seus crimes e os do seu partido—a chusma dos politicastros republicanos persiste ainda em revelar as trapaças primitivas dos coévos. «Já lá dizia Rivarol:—os que fazem uma revolução (89) querem tambem conta-la; depois de massacrar os seus semelhantes, querem ainda enganar a posteridade; mas a historia repulsa as suas mãos criminosas.

Para o sr. Magalhães de Lima, por exemplo, os grandes testemunhos historicos vae buscal-os á fonte turva de Lamartine e Michelet. Pois vejam á logica do Grão-Mestre: entre alguns altos espiritos que jorram um clarão sobre o Universo, no seu dizer, lá aponta aqueles refalsados historiadores, cita Taine, e Renan e Proudhon, e anti-revolucionarios,—aquele mesmo Renan que pedia em altos brados a restauração da realeza e aquele mesmissimo Taine que comparava o dominio jacobino em França a une petite feodalité de brigants surposé à la France Conquise !»

Que mentalidade! que pobresa de argumentação e de raciocinios!

Para este sicofanta jacobino a Tomada da Bastilha ensombra a epopeia de Joana d'Arc e o reinado de Henrique quarto:

A tomada da Bastilha saleria por toda a historia da França, por todo a historia da humanidade, se não fora a grandeza epica de que tem dado prova o povo francês na guerra actual. Alguma coisa de sobrehumano!

Cá está outro: é o sr. N. de A,

A Bastilha é o pensamento realisado e o pensamento eternizado. A Bastilha, o 14 de julho significam a bravura, a rebeldia, a beleza, o heroismo, o sacrificio, a graça da raça latina cantada pela França.

E o sr. Caetano Gonçalves:

A data de hoje, recordando o gesto daquele destemido moço, que, por libertar do carcere as victimas do despotismo...

O maior feito da França, a Tomada da Bastilha! A beleza, o heroismo, o sacrificio, a graça da raça latina! A libertação das victimas do despotismo!

Quaes as victimas?

A gentuza parisiense que arrastada por Maillard e por Santerre — o cervejeiro entrou na prisão, sem resistencia, pagando com a morte a fraqueza do governador, libertou apenas quatro prisioneiros que expiavam o crime de moeda-falsa!

As victimas do despotismo!

A data gloriosa da Bastilha!

O simbolo do odio

Interessante e dos mais curiosos que temos lido o artigo que no *Dairio Nacional* consagra o sr. Alfredo Pimenta á data de hontem em que faz uma sintese lageladora da pagina negra da revolução franceza.

A psycologia dos caudilhos está ali definida com flagrante verdade.

Danton ali tal qual foi: hedionda; Mirabeu: abjecto.

Massacre—o monomano homicida—simplesmente um monstro sanguinario.

Na impossibilidade de o transcrevermos na integra, aqui deixamos o esplendido introito:

«Não é da França que se trata. A França é a França de Joana d'Arc e de Henrique IV. E' a tradição—defendida pelos Capetos. Sofreu a revolução: não a fez. Mas a data de 14 de julho é uma data de luto para Civilisação. O dia de Natal é um dia de Amor. Mas o 14 de julho simbolisa o odio. Começa numa mentira,—a tomada da Bastilha, porque a Bastilha não foi tomada: entregou-se sem combater.

O 14 de julho não terminou ainda. Não tem horas luminosas: tem horas sangrentas. Não tem heroes: tem féras. Abriu uma epoca de anarquia, e levou a anarquia ao mundo inteiro.

A Revolução Francêsa é o maior crime da Humanidade—porque foi injusto nos seus pretextos, injusto nos seus processos, injusto nos seus designios. A uma tirania aparente e doce, substituiu uma tirania real e feroz.

A uma ordem real e progressiva, substituiu uma subversão anarquica e retrograda. A' responsabilidade historica de um Rei, substituiu a responsabilidade de uma turba. Aos deveres de todos substituiu os direitos do Numero anonimo.»

Interim.

Provincia

Noticias de Santo Tirso

Pediu na semana passada a sua demissão a Camara Municipal deste concelho. Ainda se não sabe qual será a comissão que a substituirá e num momento de crise como o que atravessamos actualmente, é bem triste que por mesquinhos motivos politicos e em razão desse acto colectivo ainda mais as dificuldades recrudescerão.

—A comissão executiva do Conselho Nacional da Assistencia deliberou conceder o lapportante subsidio de 5.000$000 réis para as obras do monumental hospital de Santo Tirso.

—Tomou posse, na segunda-feira passada, do cargo de notario interino nesta vila o nosso bom e illustre amigo senhor dr. Francisco Coelho de Andrade.

Notas desportivas

Mutilados da guerra

No festival realizado ontem o Sporting Club de Portug i ganhou a «Taça Mutilados da Guerra»

Com uma enorme concorrencia de publico, realizou-se ontem no magnifico campo atletico do S. C. P. o segundo festival a favor dos mutilados da guerra portuguesa.

Perto de duzentos alunos da Casa Pia de Lisboa executaram alguns movimentos de ginastica sueca e cantaram algumas marchas e os hinos das nações aliadas, sendo muito aplaudidos pela correção e garbo com que apresentaram.

Seguiu-se o desafio final da «Taça Mutilados da Guerra», sendo adversarios os primeiros grupos do Sporting Club de Portugal e do Sport Lisboa e Benfica, vencendo o primeiro por 2 «goals» a zero, pelo que ficou detentor da artistica e valiosa taça.

No final do desafio um grupo de mutilados entrou no campo entregando ao capitão do grupo vencedor a «Taça» que é um valioso trabalho da nossa ourivesaria, e uma outra feita de flores artificiaes trabalho executado pelos mutilados, ouvindo muitas palmas tanto o grupo vencedor como os mutilados que ofereceram esta «Taça».

A' festa assistiram o sr. dr. Sidonio Paes, alguns membros do ministerio e o sr. general Gomes da Costa.

L. M.

Subsistencias

Carnes

A «Associação dos empresarios de açougues do Porto» reclama do Estado contra a emigração clandestina do gado, que muito tem prejudicado o comercio das carnes em Portugal.

Assim, enviou ao sr. secretario das subsistencias uma representação em que faz sentir o perigo de, muito em breve, não poderem ser abastecidos de carne as populações do paiz, devido á exportação clandestina, apresentando varios alvitres tendentes a debelar a crise.

Necrologia

Suffragio

D. João de Menezes

Além da missa que, como já dissemos, o nosso colega do «Diario Nacional» sr. D. Jorge de Menezes manda rezar ámanhã, ás 11 e meia horas da manhã, na egreja dos Martires, por alma de seu pae o sr. D. João de Menezes, outra se dirá ás 11 horas, com a mesma intenção mandada dizer pelo sr. D. Henrique Stuart de Zuniga que foi amigo intimo do morto.

O Assucar

Nas refinarias do Intendente, rua das Canastras e Alcantara, vendeu-se hoje assucar ao publico, que era contido pela policia e guarda republicana.

Jornadas e Salões

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Tereza Lobo de Almeida Melo e Castro de Vilhena.
D. Elisa Graça Zagalo Vieira da Silva.
D. Aida Pinho Pereira Gomes de Melo.
D. Maria Ana da Cunha e Menezes da Camara.
D. Eugenia de Sousa Holstein Brandão de Mello.
D. Maria Luiza Ferreira de Lima.

E os srs.:

Conde de Paraty.
Sebastião Maria do Carmo Pereira da Cunha.

Casamento

Na paroquial egreja de S. José realisou-se o domingo passado o casamento do distinto pintor José Campas com madame Grevin-Germaine Leopoldine, tendo testemunhado o acto a sr.ª D. Maria do Rosario Campas e Manuel de Sousa Campas, paes do noivo, e o sr. Cristovam Ayres de Magalhães Sepulveda.

A cerimonia decorreu com a maior intimidade.

Pelos paes do noivo foi oferecido um almoço no Avenida-Palace.

Os noivos partem muito em breve para o norte.

Rendez-vous elegantes

No Salão da Trindade

Foi muito concorrida a «soirée» elegante de ontem no explendido salão da Trindade, onde as senhoras, nos intervalos das peliculas, discutiam os diferentes incidentes que se deram na abertura do... parlamento.

Estamos convencidos de que se a administração do paiz fosse entregue ás damas, gozariamos duma felicidade e dum bem-estar paradisiaco que os homens, por muito que saibam e que queiram, não no'o podem fornecer.

Foi essa a impressão que nos ficou das conversas que ouvimos ontem á noite no elegante salão da Trindade.

No Condes

Apezar de hoje não ser dia marcado para o rendez-vous elegante neste distinto cinema, muitas das nossas familias aristocraticas, que se encontram ainda em Lisboa, vão ali esta noite assistir á estreia do belo «film» «O Canto do Cisne».

Amanhã daremos o «compte-rendu».

De jornada

—Parte brevemente para as suas propriedades de Muge, onde vae fixar a sua residencia, o sr. Duque do Cadaval.

—Partiu ontem para Paredes de Coura, acompanhada por sua gentil filha D. Maria Tereza, a sr.ª viscondessa de Zambujal.

—Partem amanhã para Trancoso os srs. condes de Avilez.

—Partiu do Luzo para França, devendo fazer uma cura de aguas em Biarritz, o sr. dr. Eduardo Burnay.

—Chegou do «front» o sr. dr. Nuno Queriol de Vasconcellos Porto.

—Regressou ao Porto com seu marido o sr. Francisco Azeredo, a sr.ª D. Raquel Pimentel de Azeredo.

Roubalheiras

Cecilio Peres, morador na calçada da Bica Grande, 15, foi preso por furtar a Deolinda da Conceição, residente na rua de S. Paulo, 234, sobre loja, que o acusa de lhe ter furtado objectos de vestuario e dois cordões de Ouro no valor de 240$000 reis.

—Antonio Joaquim Magro, soldado da Guarda Fiscal n.º 5, da 1.ª companhia, queixou-se á policia de que os gatunos lhe entraram na sua residencia, furtando-lhe objectos no valor de 104$000 reis.

Nunes & Nunes, Suc

Cambios, papeis de credito «coupons» e cheques sobre o estrangeiro

95--R. do Ouro--97

Teatros e cinemas

Reclames

«A Trombeta da Fama» no Eden

E' ámanhã quarta-feira que vai ser satisfeita a curiosidade recrudescente do publico, com a «premiere» da revista «A Trombeta da Fama», que vae é scena no Eden para inauguração da epoca de verão.

A nova peça de Lino Ferreira, Artur Rocha e Xavier de Magalhães, pela reputação dos seus autores, deve ter a sua carreira assegurada, afigurando-se-nos que será das mais brilhantes e duradouras.

N'«A Trombeta da Fama», que tem como «compere» José Ricardo, e em que Joaquim Costa interpreta varios papeis, entram, tambem, alem doutros artistas, a gentil cantora Julieta Soares, que interpreta os numeros do «Cigarro, Piedade, Colombina, Kalendario Inglez, Musica das Fontes e Noite» e a galante actriz Laura Costa, que faz, sem contar outros papeis, a «Condessinha e a Carmen».

Para as primeiras recitas d'«A Trombeta da Fama» é avultadissimo o numero de logares tomados.

NOTA

Toda a correspondencia relativa a esta secção deve ser dirijida para este jornal a João Telles, afim de ser publicada.

ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 9,30—«O gato maltez, revista.

GINASIO—A's 9 e 30—A peça «Altar da Patria».

APOLO—A's 9,30—A famosa revista «A revolta».

POLITEAMA—A's 9,30—«Salada russa», revista.

SALÃO FOZ—A's 9—Animatografo e variedades.

SALÃO DOS ANJOS.—A's 9-20—A revista «Pouca sorte».

Animatografos

Chiado Terrasse—Animatografo e concerto.

Olimpia—Animatografo e concerto.—«Matinées» todos os dias.

Salão Central—(Palacio Foz)—Animatografo e concerto.

Cinema Condes—Animatografo e concerto.—«Matinées» ás quinta-feiras.

Cine-Paris—Animatografo ás 5.as, 5.as, sabados e domingos.

Cinema Colossal, Coliseu de Lisboa—Animatografo e variedades.

Salão da Trindade—Animatografo e concerto

Salão Lisboa, á Cruz—Animatografo.

Salão do Rocio—(R. Arco Bandeira)—Animatografo.

Chantecler—Todas as noites fitas faladas.

JARDIM ZOOLOGICO—Exposição permanente de animaes.

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 9:000.000$00

Por ordem do Ex.mo Sr. Presidente é convocada a Assembléa Geral ordinaria nos termos dos Estatutos d'esta Companhia para o dia 31 de julho de 1918, pelas 2 horas da tarde, na séde da Companhia, Avenida da Liberdade, 12, 1.º, a fim de:

1.º—Discutir e votar o balanço, contas e relatorio do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio decorrido de 1 de maio de 1917 a 30 de abril de 1918.

2.º—Preencher por eleição, em conformidade com os artigos 21.º, 20.º e 31.º dos Estatutos, os cargos vagos de Presidente do Conselho de Administração e de vogaes dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Esta Assembléa compõe-se dos accionistas de 50 ou mais acções nominativas inscritas nos registos da Companhia, trinta dias antes da reunião, e dos accionistas de 50 ou mais acções ao portador, que as houverem depositado com dez dias de antecedencia, pelo menos, para esse efeito, ou para receberem a nova folha de coupons. O deposito especial para esta Assembléa, que termina em 21 de julho inclusivé, é realisavel nas caixas dos seguintes estabelecimentos:

Em Lisboa: na séde da Companhia;

No Porto: no Banco Allança e na Tesouraria da Companhia;

Em Paris: No Comptoir National d'Escompte.

Os Srs. acionistas habilitados a tomar parte na dita Assembléa podem fazer-se representar por mandatarios que d'ela façam parte, mediante procuração, segundo a formula adotada pelo Conselho de Administração e que se encontra impressa em qualquer dos referidos estabelecimentos.

A entrega d'estas procurações deve ser feita até á vespera do dia da reunião.

Lisboa, 12 de julho de 1918.

O Secretario da Mesa da Assembléa Geral,

Henrique Carlos Santos Alves.

Loterias

Grande variedade de bilhetes, fracções e cautelas para todas as loterias

Sempre sortes grandes!

Vendem-se no

Luna

Rua do Amparo, 49—LISBOA

TELEFONE: CENTRAL, 1595

MINDELLO

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 600:000$00

SÉDE EM LISBOA

Rua Nova do Almada, 80, 1.º

TELEFONE

Administração 991 C.

Expediente 4183 C.

Seguros de Transportes, Incendios, Roubo e Crystaes

Pedras Salgadas—Hotel Universal

Abriu no dia 4 de junho e fecha em 31 de outubro este bem lançado hotel, estabelecimento de 1.ª ordem, serviço esmeradissimo, installação primorosa, higiene irreprehensivel, luz electrica, banhos, garage, telegrafo postal dentro do hotel e todas as condições e preceitos exigidos n'um estabelecimento moderno. Visital-o é preferil-o.

Pedidos ao gerente Carlos Machado ou ao proprietario

Silva Sobrinho

- A ORIENTAL -

Companhia Portugueza de Seguros (em organisação)

Séde em Lisboa: — Rua da Prata, 93, 2.º

Delegação no Porto: — Rua 31 de Janeiro, 193, 2.º

Capital 2.000:000$00 (Dois milhões de escudos)

Dividido em 20:000 acções de Esc. 100$00 com desembolso de Esc. 10$00 por acção

Commissão organisadora

Innocencio Camacho (Governador do Banco de Portugal), Moysés dos Santos (Capitalista e comerciante), Conde de Villa Franca do Campo—D. João da Costa de Souza de Macedo (Advogado, technico de seguros e proprietario) João Henriques Serra (Negociante e proprietario), José Barbosa (Presidente do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado), Conde de Vil'Alva—José Maria Eugenio de Almeida (Engenheiro agronomo e proprietario), Antonio Monteiro de Macedo (Comerciante e proprietario, João Gonçalves Mautempo (Comerciante e Inspector de Seguros), J. Silva Lanceiro (Comerciante e proprietario), Alfredo Antonio Henrique Serra (Comerciante e proprietario), Antonio Silva Lanciro (Proprietario), Antonio José Machado (Comerciante), Manuel Silveira Lemos (Negociante e proprietario).

Prestam-se todos os esclarecimentos na séde da Companhia, onde está aberta a subscripção, bem como na casa Mautempo, Macedo, L.da, na Rua Augusta, 275, 2.º, e na casa J. Silva Lanceiro, na Rua da Prata, 214, 1.º Esquerdo.

MAQUINAS PARA PRONTA ENTREGA

Maquina a vapor e caldeira tubular de 60 cavalos.
Moinhos com mós francesas em bancada de ferro ou madeira.
Bandejas, remolhadores automaticos e ventoinhas para mós.
Roda hidraulica de 50 cavalos.
Limadores, engenhos de furar, tornos de bancada.
Toupies, maquinas de desengrossar e furar madeira.
Serras de fita, laminas circulares e seus eixos e bancadas.
Tubos para caldeiras. Picadeiras e cimento para mós.
Filtros para oleo de lubrificação.
Bombas centrifugas, rotativas e de relogio aperfeiçoadas.
Motores a gazolina, a petroleo e a oleo.
Motores electricos e dinamos.
Ventoinhas para forjas e fundições.
Desintegradores «Carter» para gesso, minerios, etc.
Ceifeiras e cultivadores.
Acessorios para todas as debulhadoras.
Desnatadeiras e batedeiras «Globe».

John M. Sumner & C.º

Successores: Baptista, Filho & C.º

29, Avenida da Liberdade, 37

— LISBOA —

GUARDEM

EX-CONTRA-MESTRE da casa Amieiro aceita fatos a feitio. Quereis ter fatos bem feitos sem pagardes luxo? Ide á rua da Praça da Figueira, 46, 3.º D. Para a provincia fazem-se sem prova pelo sistema inglês, ficando correctissimos, mercê da nossa longa pratica. Aos que gostam de vestir bem, mesmo aos menos abastados, pedimos uma visita aos nossos ateliers, onde poderão adquirir um fato barato e sempre no rigor da moda pois o vestir bem não é nenhum exclusivo. Enviam-se amostras. Postais a FRANCISCO CUNHA.

O Vinho de Collares

VIUVA GOMES

é o unico premiado com Grand Prix e medalha d'ouro na Exposição Internacional de Medicina e Higiene

LISBOA
R. Nova da Trindade, 90
Telefone: 1644

PORTO—V. NOVA DE GAIA
R. Candido dos Reis, 188
Telefone: 144

COIMBRA
R. Visconde da Luz, 63
Telefone: 311

Séde: COLLARES-ALMOÇAGEME

HOTEL LUSITANO

Proprietario J. Ribeiro Delgado

LUZO

Recommendado pela Propaganda de Portugal, 100 quartos, agua encanada quente e fria, luz electrica, caixa do correio, aposentos com casa de banho e W C privativas, casas de banho em todos os andares, garage, automoveis. Endereço telegraphico: LUSITANO.—Diaria desde 1$600.—Aberto todo o anno.

INUNDAÇÕES GRANIZOS E ENXURRADAS

SEGUROS contra estes riscos, e SEGUROS pecuarios contra acidente e morte natural, efetiva a *Comp.ª de Seguros «Atlantica»*, Lotos 2, 1.º, Porto da qual são delegados em Lisboa

V. Cunha & C.ª

R. do Comercio 28, 1.º Tel—306

SERRA DA ESTRELLA

PENSÃO

Villa Beau-Sito

A 1.550 metros de altitude. Regimen suisso, ao preço de 1$00 a 3$00. Recebe hospedes gratuitos. Informa Ramos & C.ª Ltd.ª

Sanatorio na Covilhã

BEIRA BAIXA